



| | | | |
|---------------------|---|--------------------------------|--|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP – URGÊNCIA - Página 1 de 7 | |
| Título do Documento | Administração medicamentos via oral e sublingual | Emissão: 31/05/2025 | Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03 |

1. CONCEITO: É a via em que toda administração de medicamentos acontece através da deglutição ou da sua colocação diretamente no estômago, por meio de sondas. A absorção acontece na boca, estômago e intestino delgado.

1.1 Responsáveis pela execução

Técnico de enfermagem/ Enfermeiro

1.2 Finalidades

- Tem como finalidade promover a inclusão de padronização das atividades para administração de medicamentos através da via oral ou sublingual.

1.3 Apresentação da medicação

- Comprimidos;
- Cápsulas;
- Drágeas;
- Soluções;
- Suspensão.
- Pó.

1.3 Indicações

- Para todos os clientes em que o tratamento por via oral seja considerado seguro e eficiente e que possam ingerir medicamentos pela boca, sem nenhum prejuízo para o cliente e nem para o tratamento;
- Clientes que não possuam dificuldade para engolir;
- Clientes orientados e lúcidos;
- Crianças pequenas.

1.4 Contra Indicações

- Pacientes inconscientes;
- Pacientes com dificuldade de deglutição;
- Vômito;
- Pacientes em jejum para cirurgias e exames.

2. MATERIAIS

- Medicamento conforme prescrição médica;
- Bandeja;
- Copo descartável para colocar o medicamento;
- Copo com água, se necessário;
- Conta-gotas, se necessário;
- Canudo (se necessário);



| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP – URGÊNCIA - Página 2 de 7 | |
|---------------------|--|--------------------------------|--|
| Título do Documento | Administração medicamentos via oral e sublingual | Emissão: 31/05/2025 | Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03 |

- Espátula de madeira (se necessário para medicações pastosas e pó);
- Etiqueta para identificação da medicação;
- Luva para procedimento não estéril (se necessário);
- Macerador de comprimidos (se necessário);
- Seringa descartável de 20 ml (se necessário).

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Lavar as mãos;
- Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação;
- Identificar o medicamento;
- Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para auxiliar;
- Colocar o medicamento no copo descartável sem retirar do invólucro;
- Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas;
- Explicar o procedimento ao paciente;
- Orientar o paciente sobre a administração do medicamento;
- Preparar o medicamento, se possível, na frente do paciente ou de seu acompanhante;
- Oferecer a medicação;
- Certificar-se que o medicamento foi deglutiido;
- Lavar as mãos;
- Deixar o paciente confortável, com a cabeceira elevada;
- Checar o procedimento em prescrição médica conforme rotina da instituição;
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
- Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.
- Observar continuamente alterações orgânicas que possam estar relacionadas ao medicamento administrado.

| | | | |
|---------------------|--|--------------------------------|--|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP – URGÊNCIA - Página 3 de 7 | |
| Título do Documento | Administração medicamentos via oral e sublingual | Emissão: 31/05/2025 | Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03 |

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES

- Alguns comprimidos podem ser macerados e misturados á água;
- Os comprimidos com revestimentos protetores estomacais devem ser tomados inteiros.

Observações:

| Vantagens | Desvantagens |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">– Facilidade para administração.– Dispensa acompanhamento de profissional qualificado.– Baixo custo financeiro.– Método não invasivo para administração. | <ul style="list-style-type: none">– Paladar desagradável de alguns medicamentos;– Incerteza de dosagem absorvida pelo organismo;– A ação da droga não é imediata, necessitando absorção gástrica ou enteral;– Dificuldade de fracionamento de cápsulas, drágeas e comprimidos. |

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



Fonte:google/imagens



Fonte:google/imagens



| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP – URGÊNCIA - Página 4 de 7 | |
| Título do Documento | | Emissão: 31/05/2025 | Próxima revisão: 31/05/2027 |
| | | Versão: 3 | |

1. . REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. 2018, 16p.
2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 168p.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 122p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Investigação de eventos adversos em serviços de saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2016, 68p.
5. RODRIGUES, Maria de Fátima do Couto. Higiene das mãos: gestão do procedimento em situação de pandemia. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79516>
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines for hand hygiene in health care. Geneva: World Health Organization, 2009.
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: ANVISA, 2009. 105p.
8. RAMOS GARCIA, Luana et al. PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO BELO HORIZONTE, v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=3universobelohorizonte3&page=article&op=view&path%5B%5D=8794>.
9. http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/protocolos/enfermagem/pop8_verificacao_da_temperatura_axilar.pdf
10. - SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; HINKLE J. L.; CHEEVER K.H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem
11. Médico-Cirúrgica – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12ºed, 2012.
12. <https://www.gov.br/ebsrh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a->



| | | | |
|---------------------|--|---------------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP – URGÊNCIA - Página 5 de 7 | |
| Título do Documento | | Emissão: 31/05/2025 | Próxima revisão: 31/05/2027 |
| | | Versão: 3 | |

informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-2_afericao-datemperatura-corporal.pdf

13. <https://www.ufjf.br/fundamentosenf/files/2019/08/POP-FACENF-Sinais-Vitais-n.-041.pdf>
14. <https://enfermagemilustrada.com/temperatura-corporal-locais-de-afericao-e-valores/>
15. PRADO, M. L.; GELCKE, F. L. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2013
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cuidados em terapia nutricional / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. P.38-42.
17. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidados_terapia_domiciliar_v3.pdf MUSSI, N.M. et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
18. CRAVEN, R. F.; HIRNLE, C. J. Fundamentos de Enfermagem: saúde e função humanas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
19. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
20. SMELTZER, S. C.; BARE, B. G.; BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 23.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

| | | | |
|----------------------------|--|---------------------------------------|--|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP – URGÊNCIA - Página 6 de 7 | |
| Título do Documento | | Emissão: 31/05/2025 | Próxima revisão: 31/05/2027 Versão: 03 |

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

| VERSÃO | DATA | Descrição da Ação/Alteração |
|---------------|-------------|--------------------------------------|
| 1 | 01/10/22 | Elaboração inicial do documento |
| 2 | 01/08/23 | Alteração na formatação do documento |
| 3 | 31/05/25 | Alteração na formatação do documento |
| | | |

| | |
|--|----------------|
| Versão 1 – Elaboração Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF | Data: 01/10/22 |
| Versão 2 – Revisão Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF | Data: 01/08/23 |
| Validação Nayanne Ingrid F.M. Guerra CCIH/NSP COREN 489616-ENF | |
| Registro, análise e revisão final Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial | |
| Aprovação Jussara Synelly Alexandre Sobral Coordenadora da Urgência COREN 234267-ENF | |

